

Okhapelela: Promovendo a conservação marinha através da co-gestão comunitária

Em Moçambique, a persistência do ciclo de pobreza advém em parte do pouco conhecimento por parte da população e das suas lideranças (tradicionais e oficiais) dos seus direitos e deveres de uso e aproveitamento dos recursos naturais marinhos e, conseqüente, como desenvolver esses recursos numa geração de rendimento responsável e sustentável. Comunidades dependentes da pesca que na última década perderam os seus recursos devido à pesca excessiva usando artes de pesca nocivas tendo impactos negativos em toda a biodiversidade marinha, e, a conseqüente adoção de práticas nocivas recentes por parte das comunidades de pesca para garantirem o pouco recurso pesqueiro existente. Neste sentido, a preservação marinha e a gestão dos recursos é essencial para melhorar o bem-estar e condições de vida das populações e comunidades locais.

O principal objetivo deste projeto otimizar a utilização e aproveitamento sustentável dos recursos naturais pesqueiros como forma de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações.

Promover a conservação marinha de base comunitária e a gestão das pescas, com um enfoque específico no fortalecimento da governação da gestão dos recursos naturais e apoiar em medidas de proteção e conservação marinha comunitárias definidas pelos centros pesqueiros na Ilha de Moçambique e Mossuril.

“Okhapelela” é o nome deste projeto que na língua local emakhua significa “Nós protegemos“. É desenvolvido em parceria com os Serviços Provinciais de Atividades Económicas de Nampula (SPAEC), Direção Nacional de Pescas delegação de Nampula (ADNAP), Direção Provincial de Agricultura e Pescas de Nampula (DPAP), e financiado pela Blue Ventures Conservation.